"Uma vez da EFTA, da EFTA para sempre", garantem dois ex-alunos

Qualidade Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro foi escolhida por Samuel Maia e Sónia Amaral para completarem o Secundário. Uma experiência que os marcou para a vida, em termos académicos e emocionais

Samuel de Jesus Maia está a frequentar o Enalho Superior, no Curso de Turismo da UA

Diário de Aveiro: Como surge a EFTA no seu percurso académico?
Samuel de Jesus Maia: Optei por abandonar os estudos regulares, frequentando então o 8º ano, na área de Ciências Económicas. A Matemática era, para mim, um verdadeiro "bloco de sete" que não estava a gostar muito. Pedimos algumas orientações sobre o que era aquilo que queria para a minha vida. Ao visitar esta Escola, pude ver que o ensino era muito interessante e que os colegas eram muito amigáveis. O meu dia era passado a estudar e a fazer esportes, e, ao fim de um ano e meio, percebi que não era aquilo que queria para a minha vida. Portanto, consegui fazer a abertura da EFTA e decidir voltar à Portugal e descobrir novas oportunidades.

O que foi o curso escolhido?
Entrei no curso de Técnico de Recepção, em 2009. Comecei a estudar e fui um grande sucesso no curso, já com as mãos na bolsa.

E como caracterizas a experiência?
Foi uma das melhores experiências de toda a vida, associadas a várias emoções, sentimentos e experiências. Esse ano foi muito acelerado, mas gostei muito de experiência, muito aprendi.

Perfíl
Nome: Samuel de Jesus Maia
Idade: 24 anos
Grau: Profissão: Estudante

Sónia Amaral recuperou o gosto pela escola na EFTA, hoje trabalha no Serenata Hotéis

Diário de Aveiro: O que a fez optar pela EFTA?
Sónia Amaral: Assim que terminei o 8º ano, fui para a EFTA. O ambiente era muito acolhedor e os colegas eram muito amigáveis. Gostava muito da escola e queria continuar a estudar.

Quando terminar a Licenciatura, o que espera?
Espero terminar o curso e trabalhar na área do turismo. Quero ser um dos coordenadores e dedicar-me exclusivamente ao trabalho para o turismo. Além disso, queria dedicar-se a outras actividades, como a arte e o esporte. Gostaria de passar o resto da minha vida a trabalhar no turismo.

E que tal a experiência do mundo do trabalho?
De fato, a experiência foi muito boa. O meu trabalho é uma grande parte da minha vida. No meu trabalho, nunca me senti fresco, mas sempre me senti motivado a continuar. Na EFTA, agradecia muito a experiência que tive e gostava muito de trabalhar como coordenador.

Isso quer dizer que não se arrepende?
Não, não me arrependo de ter optado pela EFTA. A experiência foi muito boa e me fez crescer e me tornar em alguém que queria continuar a estudar.

E o que guarda da EFTA?
Guardo todos os bons momentos, mas a minha família é a minha história. Hoje, estou muito mais focado no trabalho.

Perfíl
Nome: Sónia Amaral
Idade: 24 anos
Grau: Profissão: Técnica de Recepção

Em busca da pertença: Só há uma maneira de encontrar uma unidade no entorno da EFTA

Diário de Aveiro: Como surgiu a EFTA na sua vida?
Sónia Amaral: A EFTA surgiu na minha vida de uma forma muito especial. Eu queria estudar turismo e a EFTA foi a escola perfeita para isso.

O que significa para a sua vida?
O curso da EFTA foi um ponto de virada na minha vida. Não podia correr melhor...